

# O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYSER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco  
Publica-se ás quartas e sábados

Redação, administração, composição e impressão  
Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 500 réis — COMUNICADOS E ANUNCIOS: — Cada linha 20 réis. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

## Mentiras e fâciosismos

### Inqualificavel abuso de um padre reacionario e hipocrita

Não era nossa intenção occuparmos-nos novamente do famigerado paroco João Jacinto Sequeira, nem da questão de Santa Barbara de Nexé, que supunhamos prestes a liquidar-se conciliatoriamente, trazendo àquella laboriosa freguezia a tranquillidade e a paz de que tanto carece.

Infelizmente enganamo-nos nas previsões feitas, falharam os nossos calculos, erramos as nossas suposições, e agora, quando o socego parecia ter voltado a estabelecer-se, eis que surge a figura sinistra do padre, do grande cacique do falido monarchismo, atendo, como sempre, a desordem, provocando novas rixas, suscitando contendas e reassumindo a sua attitude provocadora e hostil.

Os inimigos do Partido Republicano Portuguez e muitos dos reacionarios que á formiga se tem ido filiar nos ridiculos grupelhos que para ahi começaram a germinar raquiticos, falhos de orientação mas cheios de odio e de ganancia, empregaram todos os seus esforços espalhando *urbi et orbi* que a manifestação de Santa Barbara de Nexé tinha sido obra de uma insignificante minoria demagogica acirrada pelos democratas de Faro.

Esta campanha de difamação brutal e estúpida, resultou inutil por significar um acervo de calunias e ser um verdadeiro rosario de trapaças e insidias.

Não!

A verdade, acerca da razão que de ha muito incompatibilisara o odiado padre João Jacinto Sequeira com toda a freguezia de Santa Barbara de Nexé, expusemo-lo nós serenamente em longos artigos do *Heraldo*, artigos a que procuramos sempre dar o caracter da maior imparcialidade.

Não!

A justiça que impeliu o povo de Santa Barbara de Nexé a manifestar-se hostile e abertamente contra as prepotencias e dislates desse padre arteiro e maldoso, vem de longa data e ergue-se vingadora na grande base de descredito que para si proprio esse levita cinico e trapaceiro tem sabido arranjar pela incorreção e sem-vergonha de seu procedimento.

O seu cinismo e a sua maldade voltaram a assumir aquella attitude provocadora que tanto o distinguuiu sempre.

E a prova irrefutavel do que afirmamos, firmou-a o padre autoritario e odiado com a sua mão habituada a sancionar ilegalidades e burlas politicas.

Eis o que, desrespeitando a lei e fingindo ignorar os mais elementares principios da urbanidade e delicadeza, o padre João Jacinto Sequeira, abusando da confiança da Associação Cultural de Santa Barbara de Nexé, se atreveu a escrever no livro dos atas da mesma comissão:

«Eu João Jacinto Sequeira, paroco desta freguezia de Santa Barbara de Nexé, abaixo assinado, declaro que recebi da Comissão Cultural desta freguezia as chaves da igreja parochial, mobiliario e objetos do culto, constantes do presente arrolamento, os quaes ficam em meu poder e sob minha directa e efetiva responsabilidade para com a mesma comissão;

mas não aceito, sem modificação o regulamento e as tabelas, porque tudo ali é caprichoso e vexatorio; apenas significa a intolerancia, a perseguição, o odio e a vingança dos seus sinatorios; e nenhum ministro da Religião Catolica, que não seja subseviente, e que se prese de ser digno aceitaría tal.

E' o meu juizo, que se acha evidentemente corroborado pelos atos vandaticos, injustificaveis, praticados nesta residência parochial pelos referidos sinatorios no dia vinte sete do mez de outubro proximo passado e se não, requeira uma sindicancia rigorosa, imparcial á minha vida publica e até particular e o seu resultado, firmado pela grande maioria desta freguezia abonará o meu juizo.

Deste recibo e declaração mandei copia ao ex.º sr. Ministro da Justiça da Republica Portugueza.»

Santa Barbara de Nexé, 27 de Novembro de 1912.

O paroco,

João Jacinto Sequeira.»

Esta declaração, abusivamente inserta no livro das atas da Associação Cultural da freguezia de Santa Barbara de Nexé, é um cartel de desafio a todos os liberaes e o cumulo do desocramento e da ousadia do odiado padre Sequeira!

## ECOS E CONSIDERAÇÕES

### Lôas

No intuito de conquistar as boas graças dos onzeiros cá da *Parvonia*, escreve o egrejo periodico da rua do Compromisso, no final de um longo arrazoado em que todo ele se desentranha em amabilidades para com os operarios:

«O governo não tem obrigação de dar trabalho aos operarios porque não ha crise de trabalho (?) e a prova está, alem do que já dissemos, em que ao operario que queira trabalhar, nunca o trabalho faltou: achou-o mesmo sem andar em espectaculos romarias que apenas denotam indolencia, preguiça e vontade... de não trabalhar.»

Chamar espectaculos romarias ás reivindicações do elemento operario, só lembraria aos velhos republicanos imberbes do orgão do evolucionismo da rua do Compromisso.

Os operarios que lhe agradeçam o bom conceito em que são tidos pelos illustres sátrapas do evolucionismo citadino.

### Esciarecendo

Escreve-nos o prestante cidadão Catraio, aquele laborioso servical de côr, ao serviço do *Hotel Louletano*, pedindo-nos que tornemos publico o seguinte:

- 1.º Que não é verdadeiro o boato da sua filiação no evolucionismo indigena.
- 2.º Que tal boato foi propalado por certos pescadores de aguas turvas.
- 3.º Que tambem não é verdade ter entrado para a *Sinfonica da União*.
- 4.º Que não é, nem tencionia ser, o organisador de qualquer daqueles dois grupos nesta cidade, porque está em absoluto desacordo com a desassizada orientação politica seguida pelos mesmos.

Aqui fica satisfeito o pedido do honrado e prestante cidadão Catraio.

### Palavras «santas»

«O ministerio Duarte Leite a arrastar-se ingloriamente com prejuizo material e politico dos homens que o compõem e sem proveito para o paiz, não pode continuar á frente dos negocios publicos, tal qual se encontra constituido, por muito que isso pese aos partidos que lhe dão o seu apoio parlamentar.»

Assim fala *O Intransigente* e parece-nos que, pelo menos desta vez, não anda muito divorciado da verdade...

### Schismatico

Um rabioso periodico opina que nos abespinhámos quando nos diz que o nosso democratismo é considerado schismatico pelo patriarca e por alguns adeptos da grei.

Ora, que fineza! Para conquistar as boas graças do patriarca só o assacristanado evolucionismo cá do sitio.

Pois... parabens.

### As formigas falam?

Faz esta curiosa pergunta um colaborador do *Magazine of Natural History*:

«Vi, diz ele, n'uma ocasião, que um formigueiro transportava os seus tesouros para um outro lugar distante d'aquelle em que estava acumulado.»

Cada formiga era portadora de alguma coisa para a sua nova instalação, e observando-as atentamente, pude ver que a cada momento duas formigas que iam adiante aproximavam as suas cabeças e assim permaneciam por largo tempo, em altitude de quem conversa.

Esmaguei com o pé uma d'elas e eutão as outras testemunhas da morte da sua companheira, acercavam-se das demais, como para lhes comunicar a triste occorrença, e logo depois todas elas

tomaram direcções diversas, como que fugindo de um grande perigo.

Este fato demonstrou-me que as formigas falavam.

Qual é pois a sua linguagem? O professor Garner, que descobriu a dos macacos, não poderia descobrir tambem a das formigas?

Talvez pudesse e talvez não.

Cá estamos nós ha muito tempo diligenciando descobrir a linguagem das formigas evolucionistas e a dos moscardos da *União* e ainda não logramos perceber patavina.

E' musica celestial, a linguagem dos negregados!

### Noturno

O nosso presado colega *O Ovaren* se transcreveu no seu ultimo numero o conto *Noturno*, do nosso estimado redactor, sr. Lyster Franco.

Agradecemos tão penhante distincção.

### Golpe de estado

Tem-se attribuido ultimamente ao sr. dr. Afonso Costa a intenção de dar um golpe de estado. Maus processos de difamação, que servem, no entanto, para demonstrar que ao nosso eminente chefe não faltam elementos de preponderancia na sociedade portugueza. Mas se ele ha de governar em breve dentro da constituição, para que é que os seus e nossos inimigos lhe atribuem tal intenção que só mal pode fazer ao paiz?

### Celoricogilismo

Recortamos' do periodico celoricogilista:

Sempre incansavel na defeza dos interesses da sua provincia, este nosso querido amigo (Celórico Gil) falou na camera, sendo ouvido com geral agrado...

Sim senhor, foi tal' qual, assim mesmo.

S. Ex.ª falou tão bem, que, além de muitas palmas, até lhe pediram *bis!*...

### Ferreira Neto

E' completamente distituido de fundamento o boato da filiação do sr. Ferreira Neto no partido evolucionista.

O sr. Ferreira Neto, que como bom portuguez e dedicado amigo da sua provincia, foi dos primeiros a fazer registar a sua adesão do novo regimen, não pensa, por enquanto em filiar-se em qualquer partido politico sendo, portanto extemporaneas todas as noticias a tal respeito.

### Alento

Com a proxima chegada, já enfadonhamente reclamada, do chefe evolucionista, recrudescerá o boato de manojos monarchicos. Querem ver que o revolucionario das barricadas volta a pedir a amnistia para os conspiradores!?

### Cegueira politica

O sr. Macedo Pinto, tão bom republicano como pessimo presidente evolucionista na Camara dos Deputados quiz aconselhado por Calino, adiar para o dia seguinte um requerimento que respeitava á prorogação da sessão do proprio dia em que foi apresentada. Já é deslanto e... cegueira. Ora, o passe!

### CANCIONEIRO DO POVO

Nem meu pae, nem minha mãe,  
Nem duzentos confesores,  
Me tiram já do sentido  
Eu falar aos meus amores.

Tão pequenina já ama,  
Tão pequenina quer bem,  
Tão pequenina tem zelos,  
Dos amores que outra tem.

O meu amor, tenho medo  
De o dizer a minha mãe;  
O amor é um segredo.  
Que se não diz a ninguém.

## Centro Democratico dr. João Pedro de Sousa

Do nosso illustre colega *O Mundo*, transcrevemos a seguinte noticia, publicada hontem:

**AZINHAL.**—Organizou-se nesta localidade o Centro Democratico dr. João Pedro de Sousa. No concelho de Castro Marim é o unico centro até hoje fundado e constituido com elementos importantes. O glorioso Partido Republicano Portuguez tem a vitória, sendo apenas conhecido pelo povo deste concelho o nome do grande estadista sr. dr. Afonso Costa, como teve ocasião de observar o sr. dr. João Pedro de Sousa, quando veio aquil realizar um comicio de propaganda democratica.

Esta noticia é para nós duplamente agradável: por ela se mostra em quanto apreço o povo do Azinhal tem o dr. João Pedro de Sousa, nosso estimado director e incansavel propagandista dos ideaes democraticos, e, simultaneamente, a fervorosa sinceridade com que, por tão distantes paragens, é lembrado e querido o eminente politico dr. Afonso Costa.

## EM TAVIRA

### Proezas e falcateiras do unionismo

O unionismo indigena crispou as unhas, cerrou os punhos e á viva força quer governar em tudo. Mas são improprios e sujissimos os processos de que usa e abusa.

O que se passou, quanto á eleição de Compromisso, é simplesmente indecoroso, indecente, por falta da mais rudimentar seriedade! O que se praticou é muito proprio de gente sem miolo, extremamente grosseira. Não abona os principios e desmascara os senhores caciques. O assunto tem feito parte de todas as conversações. Todas as pessoas do bem, todas as pessoas sensatas se revoltaram e verbêram acerbamente o fato. E' que a indignidade é extremamente clara.

No Peral, ou na Azambuja, de triste memoria, não se fazia melhor. Creemos bem que a serafica *Provincia* nem mesmo terá o arrojo de tomar a sua defeza. Aquilo foi extraordinariamente reles, foi extraordinariamente tórpe!

Vamos referir: Estava convocada pela segunda vez e para domingo passado a eleição dos corpos gerentes do Compromisso. Um grupo de socios, no uso pleno dos seus direitos, apresentou uma lista, o que tanto bastou para o unionismo a guerrear.

Faz-se encomenda de pessoal, mas... que é dele? Da Estação do caminho de Ferro da Conceição veio um telegrama que tudo poz a descoberto, pedindo novo adiamento! Impossivel! Era tarde! Mas... o autoritarismo não desarma e eil-o em campo, dando em desfecho o não se fazer a eleição por virtude de um desgraçado, que ia pagando com a vida o atrevimento e vae ser processado, ter pegado na urna e atirado com ela pela janela fóral! Isto é simplesmente indecoroso e reles, isto não se faz, nem se manda fazer, abusando de um inconciente! Os processos monarchicos deviam esrar já abolidos mas pelo visto, ainda não estão!

Quanto a nós, um partido que de taes expedientes lança mão é um partido liquidado, pois só revela fraqueza. Pretende vencer pelo terror e pelo roubo?! Os atrabiliarios intriguistas que tal julgam enganam-se. Não perdem

pela demora, pois cremos que não levarão a melhor.

Se os pruridos do mando os levam até ao ponto de cometerem atos indecorosos, ficarão sabendo que isso pouco lhes aproveitará. O tempo do terror já passou, e se é certo que o sr. Brito Camacho lança um olho para esta maldada terra, certo é também, e disso ha já a certeza, que o dr. sr. Afonso Costa ha de lançar para cá os dois.

Açambarquem, desgovernem, cometam infâmias e tropelias, desbastem, intriguem e ameacem que, cremos, está para breve o fim desse indecente regabofe! Depois... tudo se porá á luz do dia!

## MAIS ECOS E CONSIDERAÇÕES

### Bichinha gata

Embandeirando em arco e atirando girandolas de foguetes, rejubila certo periódico, cidadão, lá porque, segundo ele diz, *O Herald* esqueceu velhas afrontas e volta novamente a ocupar-se daquêle seu humilde (?) colega.

Pois não ha motivos para admirações nem para regosijos.

As coisas são o que são e contra factos não ha argumentos.

*O Herald* não é de rancores, diz sempre o que sente e pela melhor forma por que sabe exorimir-se, sem recorrer a *trucs* nem a *ficelles* jesuíticas; além disso convem-lhe manter relações amistosas com todos os colegas, especialmente com a rejubilante folha, que nos vimos referindo porque, além de outros motivos muito atendíveis, sempre é bom ter uma porta aberta para quando... houver falta de tinta.

### Caminhoferriofobo

Um temulento qualquer, que, pelo visto, precisa tanto do *Manual de Civildade* como as creancinhas carecem da *Emulsão de Scott*, atira-nos com este pedacinho da sua bilis de sacripanta pápa-moscas:

«Veja-se por exemplo *O Herald*, que apenas faz politica em tudo e por tudo *enxovalhando* todos.

Mas tratar dos interesses da provincia isso é que ele não faz.»

Está visto que não.

Porquê? Ora... porque ha-de ser? E' simples. E' que, para defender os interesses do Algarve, lá está o órgão do partido evolucionista da rua do Compromisso e mais a facundia do temulento a que nos vimos referindo.

Com taes defensores não ha causa ruim.

Quanto aos *enxovalhos* democraticos deitem-lhes *benzina evolucionista* ou *fé da união* e logo desaparecem.

E' receita maravilhosa e eficaz.

### O amor

Eis como, na opinião de um celebre diplomata contemporaneo, cujo nome não vem para o caso, se ama nos diferentes paizes da Europa:

«O amor francez é alegre, espirital, communicativo. O amor das francezas é irresistivel, eocantior, mas inconstante.

O amor hespanhol é dedicado, desinteressado, franco, capaz de todos os heroismos; o amor das hespanholas é profundo, mas inconstante tambem a maior parte das vezes.

Na Italia, ama-se apaixonadamente, e o ciuime doido e o rancoreso despeito andam ali de mãos dadas, em negocios do coração:

Os inglezes amam automaticamente, friamente; elas, as loiras *miss*, teem o amor romantico, languroso.

Para o austriaco, o amor é profundo, leal e positivo. Os russos amam com misterio, e a sua fantasia trabalha de mistira com o seu coração.

O amor das russas é febril, ardente, impetuoso.

O amor turco é sensual, despotico por vezes, brutal quasi sempre.

As turcas amam com ardor ou com resignação; isso é conforme.

Os suissos amam caudidamente, com dignura, com bondade. Elas amam egualmente; e são excelentes esposas e mães virtuosas.

O portuguez ama por officio. Namora desesperadamente *à tort et à travers*; não ama, namora, derriça.

Tem tres, quatro, cinco derriços, como pode ter tres, quatro ou cinco gravatas. Por isso muda de paixão com a mesma facilidade com que muda de *plastron*.

Enquanto as portuguezas amam... Como amam as portuguezas?

Eis um grande problema que pela nossa parte deixaremos insolvel porque... desejamos ser discretos e não queremos indispor-nos com as nossas leitoras!...

### A Patria

O órgão do Partido Democratico tem ultimamente publicado uns artigos violentissimos que definem a situação, tirando o pais do marasmo em que chafurda desde ha muito tempo.

### De Tavira

Começa de agitar-se a politica no concelho de Tavira. Já era tempo. O que estava era uma vergonha, pois era a consubstanciação do mais requintado caciquismo.

As ameaças e as delações constituam o pão nosso de cada dia. Nos corredores dos ministerios alguns passos se dêram promovendo perseguições. Alguns officiaes e o notario de Loutê foram alvo da maior intrigalhada. E' bom que tudo se saiba: O esquecimento não apaga taes expedientes, porque não abona aqueles que deles usaram. Agradeça-se-lhes a intenção pois que se não conseguiram os seus fins não foi por falta de vontade. Esperamos a seu tempo dizer-las aqui boas e bonitas, mas traduzindo só a verdade. A questão é de oportunidade e não de falta de elementos para accusação, que os temos em excesso. Dois anos de asneiras não se liquidam num só numero de jornal.

### «A Republica» e «O Dia»

Continuam pegados estes nossos colegas alfacinbas. O motivo é e será sempre o mesmo, qual é o de *O Dia* não tomar a serio o evolucionismo. Além disso, *O Dia*, que só não vê bem quando não quer, continua a dizer e a prever que será o sr. dr. Afonso Costa que breve irá ao poder. Ora é isto precisamente o que critica os evolucionistas que continuam aludados como dantes.

### Votações

Na Camara dos Deputados as votações continuam a apresentár-se sensivelmente eguaes, estando dum lado apenas os Democraticos e do outro, todos os outros grupos reunidos. Houve já um caso em que os Democraticos alcançaram 60 votos, contra 59 do outro lado!

E ainda ha quem queira vender pós de perlimpimpim!...

### Salve-se quem puder

Os arraiajistas e comilões que ainda ficaram á mesa do orçamento depois da proclamação da Republica, estão com um desprante enorme e sem a minima preocupação, portando-se malcreadamente, arrojando com a maior semcerimonía. Temendo que os Democraticos vão ao poder, estão já em sobresalto e prestes a largar e... salve-se quem poder... Roe-lhes a conciencia, se é que conhecem essa senhora!

### Águas passadas...

A proposito da já celebre manifestação de hostilidade ao regimen, promovida pela Associação de Agricultura, com a mascara de protesto contra a lei de 4 de maio, escreve o nosso prezado colega eborense *O Carbonario*:

«O povo de Lisboa, conhecendo bem os frutos da campanha do *epusit* de Banana e da oratoria inflamada de certas pescadores de aguas turvas, impediu o passeio ao parlamento dos proprietarios, que não podem esconder a sua aversão ao regimen que exige d'elles o pagamento do que realmente devem pagar.»

Pois fez bem o povo de Lisboa, muitissimo bem, em que pese á talassaria brava que por ahí se entretem a enterar no desmiolado toutiço, até ás orilhas, o barrete frio da Republica...

### Resposta á letra

Dirigindo-se a um semanario desta cidade escreve o nosso prezado colega barlaventino *Alma Algarvia*:

«AO «SUL» — «Para serviço de boa informação e mais lealdade, informamos este vosso colega que o redator deste jornal, a que se refere no seu ultimo numero, não se filiou no partido do sr. Afonso Costa, nem do sr. Brito Camacho, ou no do sr. Antonio José de Alceida. Nada auturisa o «Sul» a essa infirmação, absolutamente nada.»

Se na «Alma Algarvia» se dá conta do movimento do partido democratico de Barlavento é porque os outros partidos ainda se não organizaram; quando o fizerem verá que a nossa attitude será a mesma.

Agora o que é certo, é termos recebido dos democraticos mais provas de deferencia e consideração, do que doutros grupos e daí, talvez, a nossa involuntaria manifestação, que, em boa verdade, da nossa parte outra coisa não é — e os proprios democraticos o sabem — mais do que uma solidariedade republicana e amiga sim, mas alheia, em absoluto, a compromissos partidarios.

Fazem-nos moça, as ofensas pessoases com que nos agravam, mas não mudamos as nossas ideias politicas por conflitos de ordem particular.

Temos ideias, convicções arreigadas que nos fazem arredar da politica partidaria. Compreendemos a republica por um outro prisma, com outra grandeza.

Fica pois sabendo o «Sul» que mais uma vez foi injusto... se quizer acieilar as nossas razões.

### CONTOS E NOVELAS

## MARTIR

Fugira!...

Pae, não o conhecera... A mãe morrera-lhe numa enxerga do hospital, deixando-o, só, no mundo.

Os Gavelas, um sordido casal de trapieiros mendigos, estabelecidos nas visinhanças, em assomos de caridade evangelica recolheram o pequenito...

Nos primeiros tempos trataram-no bem! muito bem... depois entraram a bater-lhe... a olha-lo com maus olhos...

Era mais uma boca a comer!...

Um dia recusaram-lhe as codeas secas que costumavam servir dalmoço e mandaram-no pedir esmola.

Com uma resignação de automato ele foi. A' volta, depois de percorrer toda a cidade, trouxe dinheiro, alguns tostões.

Os Gavelas acharam insignificantissimo o peculio — chamaram-lhe ladrão, espancaram-no e ameaçaram-no de po to no meio da rua se para a outra vez se lembrasse de voltar a casa com tão pouco dinheiro.

A velha, uma verdadeira megera, de dentes negros e halito nauseabundo, declarou que em tres ou quatro ruas arranjava muito mais do que aquela minharia.

Ainda assim, para que se não perdesse tudo, os dois miseraveis velhos afogaram em aguardente as suas maguas.

Depois, ebrios ambos, tornaram a espancar o pequenito que, cheio de fome tivera a ousadia de tirar, sem pedir, dum armario imundo um pedaço de pão duro e negro... muito negro...

Por muitos dias, por muitos mezes a sua vida foi aquella...

Mendigar sob as ardencias do sol ou debaixo dos rigores do frio, ser espancado á volta, assistir á embriaguez dos dois hediondos velhos, tal foi durante um longo ano a sua existencia.

Um longo ano, sim! Precisamente no dia de Ano Bom é que lhe morrêra a mãe... ele bem se lembrava! Datava desde então o seu cruciante inferno!

Era desde esse tempo que os Gavelas o supliciavam diariamente...

E' sentimentos de revolta, agitavam-no... Que mal fizera ele? Tanta magua! Tanta sofrimento... Que crime cometerá?

Desta inquietação dolorosa só o aquietava a palida imagem da mãe que, naquelas horas de silenciosa amargura, lhe prepassava pela imaginação, semi-apagada e nublosa, como se a visse através dum veio feito de muitas lagrimas!

\*\*\*

Por não poder aturar por mais tempo os maus tratos dos seus algozes é que ele, naquelle dia chuvoso de dezembro resolvera fugir!

Saira, como de costume, pela manhãzinha...

Sobre a enxerga imunda, os velhos, em descubito, destilavam em abundantes suores, o alcool das libações da vespera...

Percorreu toda a cidade. Era o ultimo dia do ano... as lojas regorgitavam de freguezes... as montras deslumbravam com a variedade e riqueza dos objetos expostos...

Esmolar! Havia ali tanta gente. Não. Deliberou não pedir. Que vergonha! Que pensariam dele os pequeninos da sua idade?

Depois lembrou-se que não devia permanecer por muito tempo naquelas ruas porque bem podiam os Gavelas dar pela sua falta e vir procurá-lo:

«Voltar para o poder dos seus algozes! Nunca! Nunca!»

Quasi correndo atravessou a cidade... embrenhou-se nos campos...

Anoiencia... Uma chuva muito fria começou caindo... apressou o passo...

Para onde ia? Ignorava. Fugia dos seus algozes, eis tudo!

Numa especie de alucinação continuou correndo como se quizesse tambem fugir do frio e da fome que cada vez mais o atormentavam.

Em todo o dia coisa alguma comeira.

Mas, na vertigem de escapar aos seus exploradores, corria sempre... sempre... na escuridão da estrada interrompida apenas lá ao longe pelo brilho fraco dos candieiros da cidade...

Um grande cansaco apoderou-se dele... as forças abandonavam-no... tropeçou... resvalou... acabou por cair desamparado no meio do caminho sob

uma chuva frigidissima que a breve trecho o transformou em neve...

Uma golfada de sangue tingiu-lhe os labios...

Tentou erguer-se... deligenciou levantar os bracos entorpecidos... pareceu-lhe então que através dum nevoeiro luminoso surgia a imagem palida de sua mãe que vinha livrá-lo dos tormentos da vida!

E expirou a sorrir... a sorrir...

Terminára o seu martirio! Não mais tornaria a ser espancado pelos hediondos velhos! Não mais tornaria a passar pela vergonha imensa de pedir esmola!

Lyster Franco.

### POETAS

## ENCANTO

Passavas como rainha  
E eu, que aquava morio,  
Parece que me sustinha  
No ar, em extase, absorto...

E' ela, dizta eu,  
A minha estrela do céu!

Passavas lançando em torno,  
Como a lua em noite amena,  
Aquele olhar doce e morio  
Que me dava gosto e peoa...

Pena de não ser só meu  
Esse reflexo do céu!

Mal sabes como em alma,  
A' luz de uns olhos que atraem  
A tempestade se acalma  
E as nuvens negras se esvaem!

Como a luz de um olhar teu  
E' uma benção do céu!

De tal maneira me encanta,  
Que até andei, por exemplo,  
Contigo a Semana Santa,  
Sem saber, de templo em templo.

Depois é que me occurren  
Que esse olhar era do céu!

Se um dia, Estrela dos Magos,  
Me abandonares na vida,  
Deixa-me uns reflexos vagos  
Como de estrela caída...

Ao menos verei no céu  
Basto da estrela que ardeu!

João de Deus.

## MOVIMENTO POLITICO

### Partido Republicano Portuguez

#### CENTRO REPUBLICANO-DEMOCRATICO DE LISBOA

Reuniu-se no dia 15, pelas quatorze horas, a assembléa geral d'este Centro, que esteve imensamente concorrida.

Presidiu á reunião o sr. dr. Rodrigo José Rodrigues, que teve por secretarios o sr. Rainundo Alves e a sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Cabete.

Antes da ordem, o sr. dr. Afonso Costa afirmou, n'uma moção que apresentou e que foi aprovada entre grandes aplausos, que o Partido Republicano Portuguez não dará nunca o seu apoio a quaesquer movimentos que, alterando a ordem publica, tentem impôr um governo de força.

Falaram ainda sobre diversos assuntos que se prendem com a vida do partido republicano os srs. dr. Daniel Rodrigues, Antonio Ferreira, José Soares das Neves, Artur Costa, Antonio Manuel de Campos, etc.

Em seguida foi discutido o regulamento interno d'este Centro, que ficou aprovado, depois de ligeiras modificações.

Procedeu-se depois ás eleições, que deram o resultado seguinte:

Comissão administrativa. — Vogaes suplentes: Alfredo Lopes de Carvalho, dr. Augusto Carlos Pires de Mascarenhas, dr. Augusto Tovar de Lemos, Antonio Manuel de Campos e João Antonio dos Santos.

Comissão politica. — Vogaes suplentes: Dr. José Estevão de Vasconcelos, José de Freitas Ribeiro, dr. Rodrigo José Rodrigues, Jaime Ernesto de Eça Salazar de Sousa, Agostinho Fortes, João da Camara Pestana, Manuel Firmo de Almeida Maia Magalhães, Manuel Correia de Melo e dr. Antonio Caetano Macieira Junior.

Conselho fiscal. — Vogaes suplentes: Antonio do Carmo, Antonio Bernardo Gonçalves e Julio Evangelista Pinto Ramos.

Votou-se por fim, a seguinte moção do sr. dr. Daniel Rodrigues:

«Considerando que as circunstancias

atuas do paiz e da politica republicana exigem soluções energicas e positivas que só governos homogêneos e fortemente apoiados na opinião popular podem realisar; considerando que os deputados e senadores do partido republicano portuguez tem cumprido patrioticamente o seu dever, colaborando utilmente e com brilho nos trabalhos legislativos e propurcionando ao governo do Estado as maiores facilidades e um concurso tododesinteressado e de exemplar lealdade; o Centro Republicano Democratico aplande e louva a orientação daqueles parlamentares, esperando da sua dedicação á Republica a continuação da sua assiduidade ao exercicio do melindroso cargo e da sua disciplina cada vez mais forte em torno do programa do partido; e vota para que ao regimen inefficaz e intervante dos chamados governos de concentração succeda o sistema dos governos compostos de homens orientados por um mesmo programa politico e administrativo.

## ATUALIDADES

### O amor morbido

Entre as causas eficientes do rebaiamento progressivamente geral da humanidade, n'esta decomposição moral que lavra com intensidade em todos os paizes civilizados, avulta o amor no numero das mais perniciosas.

A proposito do sensacional drama de sangue que ha pouco se desenrolou em Lisboa tendo por protagonistas Josefine da Conceição Alves Sequeira e Lima Junior, occorreu-nos folhear um curioso livro intitulado — *O Amor Morbido*, escrito por um sabio medico da Faculdade de Paris, o dr. Emilio Laurent.

Sobre tão curioso assumto disserta largamente o illustre homem de ciencia, procurando explicar-nos duma maneira clara e apoiado em dados positivos as evoluções do amor, uma das mais extraordinarias das paixões humanas.

Diz o erudito medico que os ascendentes transmitem aos seus descendentes não sómente as suas formas corporaes com todos os defeitos fisicos, mas tambem as suas deficiencias intelectuaes e moraes. Isto não é uma lei absolutamente fatal, mas é uma das que oferecem pequeno numero de exceções.

Se um mancebo comete loucuras amorosas é, as mais das vezes aos paes que, se devem tomar contas, porque foram estes que legaram um sistema cerebro-spinal defeituoso, tarado.

Não é preciso todavia admitir que o pae devia forçosamente ter-se entregado aos mesmos arrebatamentos amorosos que o filho que o deshonra ou arruina.

Não. Um debochado pode gerar um debochado, um érotomano um degenerado érotomano, mas não acontece geralmente assim:

Existe nos ascendentes uma tara cerebral: loucura, nevrose ou alcoolismo. Os descendentes não serão fatalmente e certamente loucos, nevroticos ou alcoolicos, Podem sê-lo, mas serão antes de tudo degenerados, isto é, seres que herdaram dos seus ascendentes um sistema nervoso, senão doente, pelo menos com o equilibrio seriamente ameaçado.

Esta falta de equilibrio pode manifestar-se de mil maneiras diferentes, o que faria dizer á Legrand du Saulle que a hereditariedade transmite transformando. Ball exprime a mesma idéa, dizendo que não ha loucuras hereditarias, mas loucos hereditarios.

Assim, um epiletico, por exemplo, poderá gerar diversos filhos marcados com o ferrete da degenerescencia, mas o estado mental d'estes degenerados poderá differir para cada um d'elles.

Só o terreno de degenerescencia apresentará para todos o mesmo caracter de inferioridade. Um será um louco moral, um criminoso, o outro, um alienado e o outro um nevrotico que jamais entrará na fase delirante, mas que fará lembrar a sua origem patologica por uma série de extravagancias e de excentricidades.

O mesmo acontece com os degenerados atingidos pelo amor morbido. São quasi todos hereditarios, mas a tara nervosa dos seus descendentes pode ser muito variavel.

A loucura parece disputar o primeiro logar. Vem seguidamente o alcoolismo e as nevroses (histeria, epilepsia, nervosismo) cuja importancia parece não ser menos consideravel. E' muito raro que se encontre nos antecessores do degenerado uma tara unica e isolada. A maior parte das vezes a hereditariedade é convergente e caça um dos ascendentes contribuiu com a sua parte para a decadencia do produto.

Seguidamente e para justificar as suas asserções, o dr. Laurent narra com a singeleza de estilo que lhe é peculiar diversos casos de observações clinicas, apresentando em primeiro logar a historia de um homem dotado de

uma intelligencia acima do vulgar e de um espirito muito cultivado e cuja vida foi uma longa serie de extravagancias e de excentricidades.

E' facil de prever o que o amor podia dar n'um tal larvado: loucuras. Apesar de todas as supplicas dos seus, casou e quasi sem conhece-la com uma mulher por quem se tinha apaixonado. Este casamento foi deploravel sob todos os pontos de vista e d'ele nasceram alguns filhos que se distinguiram pela luxuria e devassidão de que eram dotados.

Vejam agora a hereditariedade d'este homem. E' esmagadora,

Do lado materno, a avó era hysterica, sua mãe teve sobre-parto, um acesso de delirio melancolico e morreu tísica; um dos seus tios foi internado como alienado, n'um hospital; uma das suas tias era uma mulher de um caracter exaltado, aventureiro, uma segunda tia era melancolica e uma terceira dama de espirito, de uma exquisitesse extraordinaria e mãe de uma filha quasi imbecil.

Um dos primos co-irmãos é um franco, completamente inculto e com manias singulares.

Um outro primo era tambem um ser extranho, original, vivendo só como um urso e recusando-se a ver qualquer pessoa.

Do lado paterno, encontramos o tio avô mal equilibrado. Era um espirito aventureiro e esbanjador; arruinou-se e foi acabar n'um asilo. Um outro tio era um homem versatil, mudando de situação sob qualquer pretexto.

Entre os colateraes, contava-se uma irmã epileptica.

Eis aqui uma accumulção de vícios hereditarios bastante para explicar a vida extravagantemente desordenada d'este homem cujos filhos e filhas tanto se vieram a salientar mais tarde, passando aos anaes da psiquiatria com exemplos curiosissimos de degenerados atingidos pela tara do amor morbido e que após só deixaram na sociedade um rasto de crimes de adulterio cuja explicação o illustre homem de ciencia nos fornece analisando as origens etiologicas de tão funesta quão vulgar doença...

Lisandro.

Noticias de instrução

Chegou a Faro em serviço da Inspeção o sr. Antonio Francisco dos Santos, Inspetor da 1.ª Circunscrição Escolar. Sua Ex.ª tem visitado as escolas de Faro, Olhão, Estoi, S. Braz, Loulé e Santa Barbara, seguindo para Tavira donde regressará á capital.

Foram nomeadas professoras interinas para as escolas respectivamente indicadas, as seguintes senhoras:

D. Maria Rita da Piedade Vasques, secco masculino, Olhão.

D. Idalinda de Mendonça Azinheira, secco masculino, freguezia da Sé, de Faro.

Ermelinda da Conceição Coimbra, Martim Longo, Alcoutim.

D. Maria da Madre de Deus Carrilho, Santo Estevam, Tavira.

D. Maria do Carmo Santos Martins, Pereiro, Alcoutim.

D. Faustina Amalia da Silva, de Cachopo, Tavira.

D. Angelina Rocha, Silves (2.º logar).

D. Maria da Luz de Brito, Albufeira.

A sr.ª D. Esperança da Natividade de Martins foi provida temporariamente na escola do secco masculino da freguezia de S. Sebastião de Loulé.

Foram concedidos 60 dias de licença ao professor do liceu de Faro, sr. dr. Joaquim Boavida Justino.

O sr. Antonio da Silva Vieira vai ser exonerado, por abandono do logar, de secretario do liceu de Faro. Nos termos da lei, vai ser aberto concurso para provimento desse logar.

Deve ficar concluida dentro de um mez, a classificação de todos os professores primarios officiaes, para o efeito de promoção, estando a respectiva comissão a trabalhar afincadamente no assunto.

Foi provido temporariamente na escola do secco masculino da freguezia sede do concelho de Lagos, o sr. José Francisco Cabrita.

Instrução Militar Preparatoria - Nos termos do regulamento de 26 de maio de 1911 foram avisados os mancebos do concelho de Faro para comparecerem no dia 22 do corrente ás 10 1/2 horas no quartel de infantaria 4, onde se devem apresentar ao official do exercicio encarregado da instrução militar preparatoria, afim de receberem instrução nesse dia e naqueles que o mesmo official lhes indicar.

Este aviso abrange tambem todos os mancebos matriculados no Liceu e na Escola Normal, que contem 17 até 19 anos de idade.

Os que faltarem á instrução nos dias indicados serão castigados com a pena de multa.

O capitão de fragata sr. Canto e Castro, os 1.ºs tenentes srs. Emilio Gageau e Pissarra e Gouveia, os 2.ºs tenentes srs. Silva Paes, Nobre da Veiga, Sousa Murinelo e Gama e Ochoa, comandante e officiaes em serviço na Escola de Alunos Marinheiros do Norte, foram louvados, pelo zelo e assinalada proficiencia com que procederam no periodo escolar de 1911-1912 á instrução dos alunos, á hygiene e desenvolvimento fisico destes e á realisação da excelente monografia de assuntos variados.

POR ESSE ALGARVE

Lagos

Desde o dia 6 que se tem conservado nesta cidade a «tournee» dramatica de Lisboa, sob a direção do ator Augusto Machado, que representou no teatro Gil Vicente, no dia 6, a peça em 4 atos, original de Antonio Eneas. — Os enjeitados; no dia 7 a peça em 3 atos e um quadro, «20.000 dollars», e hontem, finalmente, a comedia em 3 atos, Eduardo Schwalbach, «Os Pimentas». Nestas tres representações todos os figurantes desempenharam os seus papeis a contento do publico, pelo que os aplaudiu.

Esta «tournee», ao chegar a esta cidade encontrou a impressão produzida por uma noticia que, a nosso ver e segundo as informações que temos, não tinha razão de ser, e tanto que a mesma foi ali bem recebida e aplaudida e está contratada para ali dar mais dois espetaculos.

Tavira

O tal da unanimidade menos um arrou-se agora em dentista de feira, afim de injuriar os seus filiados. Quer á viva força mostrar que não foi a minoria que dominou o Centro Republicano desta cidade. Parece impossivel mas é verdade que o orgão de um ex-ministro da instrução não saiba fazer contas. Pois nós lhas vamos fazer, segundo os numeros pelo mesmo orgão apresentados: Socios, presentes on anteses, em ativo pagamento—181; a tal unanimidade menos um—81; socios que não votaram—100.

Quer-nos parecer que 100 é mais que 81; Ou não será, sr. ex-ministro da instrução?

A questão das ordens do Carmo e de S. Francisco até cheira mal constanos que ha por lá grossa trapalhada que um dia se apurará. Quanto aos saldos apresentados pela Provincia isso é para ingiez ver. Apresente a conta das receitas e despezas e depois tire as conclusões que não podem ser mais deshumilhadas para as commissões que lá estão encaxadas á força e que não de ser quem virá a pagar as differenças. Os desvios de diuheiro autorisados pelo Paulino são nma santa leria pois o Paulino não era lei nem tal pídria autorisar.

Ponham lá o dinheiro e não venham com desculpas pois em momento oportuno ainguem lhas levará em conta.

NOTICIARIO

Partiram para Lisboa a esposa e filho do nosso amigo sr. Artur José Alves Peixoto, muito digno escrivão de direito n'esta comarca.

Foi transferido como delegado do procurador da Republica para Oihão o nosso prezado correligionario sr. dr. Ernesto Cardoso, que estava exercendo as suas funções na comarca de Portel.

Estão despertando o mais vivo entusiasmo as sessões do cinematographo, com que a empresa Lima tem mimoseado o povo de Faro.

Acompanhada de sua tia, sr.ª D. Mariana da Luz Pereira, e do nosso amigo e correligionario sr. José de Sousa Teodoro, esteve ante-hontem em Faro a sr.ª D. Celestina da Luz Caiado, do Alportel, filha do importante proprietario sr. Francisco Martins Gaiado.

Regressou de Lisboa o nosso prezado correligionario sr. Antonio Maria Barros Santos, de S. Braz de Alportel.

Foi passar uns dias em Tavira a sr.ª D. Tereza Ferreira, mãe dos srs. Caudido Emilio de Sousa, João Pedro de Sousa e Antonio Francisco de Sousa.

Esteve nesta cidade, nosso amigo e correligionario sr. Armando de Brito, conceituado escrivão de direito em Albufeira.

Regressou de Lisboa o sr. João Batista da Graça.

Afim de syndicar a cooduta do destacamento da guarda republicana, que ali se encontra a fazer serviço, está na Covilhã o brioso capitão sr. Sande Lamps.

Vae prestar serviço na fragata D. Fernando o segundo tenente sr. Sequeira Braga, que foi nomeado instrutor auxiliar da Escola de Artilharia Naval.

Quando ante-hontem, pelas 16 horas passava á cavallo na Praça D. Fran-

cisco Gomes, deu uma violenta queda do cavallo abaixo o sr. Antonio Francisco dos Ramos, hoje colocado em Tavira e um dos officiaes do 33 com que se deram os celebres conflitos que ha mezes houve nesta cidade.

Foi nomeado solicitador em Monchique, o sr. José Belmarço de Almeida França.

Partiu hontem para Lisboa o sr. Guinães, proprietario da Leitaria Central, d'esta cidade.

Vimos nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso correligionario sr. dr. Julio Augusto Martins, distinto advogado em Estremoz.

Partiu para Lisboa o nosso amigo sr. Rafael de Sousa Gago, de Santa Barbara de Nexe.

ANIMATOGRAPHO

Uma bela noite

Em beneficio do *Compromisso Marítimo* teve logar na segunda feira, no Teatro Circo, uma brilhante e encantadora sessão de animatographo e variedades.

Bela noite com efeito, essa que se passou, entre a satisfação causada pelo desdobrar das peluculas, onde se desfruiaram chistosas comedias e comoventes dramas, e os prazeres determinados pela exhibição das melodiosas e arrebatadoras canções da eximia artista *Lydia Fleur*, e das atraentes variedades que nos proporcionaram as salerosas e impressionantes *Irmãs Violetas*.

A casa estava literalmente cheia, como raras vezes se tem visto.

CARTEIRA

Façam anos:

Amanhã, 19—D. Lilia Correia, D. Alice Vieira Mendes, D. Augusta de Sousa Batista, D. Emilia Pereira e Silva, Antonio José Bela, João Joaquim Alves, Pedro da Silva Teixeira e João Carlos da Silva Filipe.

Sexta, 20—D. Maria da Apresentação Negrao, D. Felisbela Avelino dos Prazeres Cabrinha, D. Maria Emilia Ferreira, D. Clarissa da Silva Mota, João Antonio Madeira, Joaquim José Marques, Alvaro de Sousa Azevedo, Vitorino Augusto Varela e o menino Alfredo da Silva Mendonça.

Sabado, 21—D. Maria da Gloria Carneiro de Neiva, D. Joana da Silva Costa, D. Anselina Pereira, D. Guillermina da Conceição Tabuas, D. Bibiana Libânia Alves, João Afonso Teixeira, José Alves M. Honado, Antonio Lopes Xavier, Raul da Silveira Mendes e Joaquim Carlos Severino.

Casamentos:

Efetua-se brevemente em Castro Marim o solace matrimonial do sr. José Pedro de Pires Parra com a sr.ª D. Custodia Seranemba Moreira, distinta e prendada menina daquela vila.

Doentes:

Está felicemente restabelecida, a sr.ª D. Maria Lúcia Figueirada e Corvo, estremosa esposa do nosso estimado assistente sr. Luiz Cervo.

Acha-se completamente restabelecida da ena doença a sr.ª D. Adosinda da Purificação Pencaerinha, esposa do nosso correligionario sr. Antonio de Sousa Pencaerinha.

Necrologia:

Na tenra idade de 10 anos, faleceu ha dias o menino João Mendes Pinto, filho do nosso dedicado correligionario sr. Antonio Mendes Pinto Galego, de Santa Barbara de Nexe.

Faleceu em Lisboa o intemerato revolucionario civil Santos Balem.

Após doloroso sefritamento, faleceu em Castro Marim a sr.ª D. Custodia da Conceição Moreira, extremosa avó do nosso prezado amigo e dedicado correligionario sr. José Gilberto Madeira.

O funeral da bondosa extinta foi muito concorrido. Os nossos pezaços ás familias onduladas.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do primeiro officio e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquina Rosa, viuva, moradora que foi na aldeia de Estoy, correm editos de 30 dias contados da 2.ª publicação deste anuncio no *Diario do Governo* citando os interessados Antonio de Jesus Zeferino e mulher Adelvide Zeferino; Francisco de Jesus Zeferino e sua mulher; Luiz de Sousa Zeferino e mulher Izabel Losano, residentes em parte incerta para todos os termos até final do dito inventario sem prejuizo do andamento do mesmo.

Faro, 11 de Dezembro de 1912.

Está conforme.

O escrivão do 1.º officio.

Artur José Alves Peixoto.

Verifiquei.

O Juiz de Direito.

Diás Ferreira.

LIVROS

NOVIDADE LITERARIA

A RELIGIÃO E A ARTE

POR

JOSÉ AGOSTINHO

E' um esplendido trabalho de este notavel poeta e romancista 1 vol. de 140 paginas—Preço 100 r.ª

ACABA DE APARECER

O LIVRO DA ESPOSA

POR

PAULO COMBES

(VERSÃO PORTUGUESA)

«O Livro da Esposa» está traduzido em todas as linguas.

Nenhuma mulher deve deixar de possuir este livro encantador.

(Brochado 500 reis—Encadernado 700 reis)

LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C.ª

119,—Rua do Almada,—123 e nas principais livrarias

AOS ENCRAVADOS!

Antonio dos Santos Capela, proprietario da Livraria das Novidades, em Faro, previne os seus freguezes que espera vender os melhores premios da lotaria do Natal, nos numeros 1:880, 2:296 e 2:627, abertos na acreditada casa João Candido da Silva, em quadragésimos e cautelas de todos os preços.

ANUNCIO

Arrenda-se uma propriedade com regadio e sequeiro denominada a *Corte*, no sitio dos Juncos, freguezia de S. Braz de Alportel. Para tratar, com José Mendes Pinto, de Santa Barbara de Nexe, sitio dos Gorjões.

**CANDIDO DE SOUSA**  
Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Ophthalmologia e Bacteriologia  
CLINICA GERAL, OPERAÇÕES  
Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes  
Dentes artificiaes  
CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AHS DOMINGOS  
RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

AUTOMOVEL NOVO

Aluga-se. Trata-se com Armando Ignacio Pires. Rua Primeiro de Dezembro 52—Faro.

NOVIDADE LITERARIA



Gabões de Aveiro

POEMA EVOLUCIONISTA

POR «Fto DE LINHO.»

VELOCIDADE

Casa de bicicletas e maquinas de costura

ALUGA E VENDE DOMINGOS ANGELO RUA TENENTE VALADIM FARO

Vendem-se uma vitoria, uma charrete, uma egua e seis potes de folha, grandes, para azeite.

Quem pretender, dirija-se ao sr. Francisco José Marques Freire.—Tavira.

EXPLICADOR

O inspetor escolar Francisco Portela da Silva, antigo professor particular de ensino secundario, inscrito no liceu de Lisboa, lecciona as disciplinas dos tres primeiros anos liceaes, exceto inglez e alemão.

J. SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitales de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos—Doença das senhoras—Tratamento da sifilis e das seções rebeldes pelo Goo de Erlich

Clinica Geral—Operações

CONSULTAS 11 AS HORAS

Vnhas, vinhos e prados

A. VENANCIO PACHECO Br. 600 reis.

A AMIGA DAS CRIANÇAS

As crianças clamam por ela, e com ela se tornam fortes.

Assim como a arvore nova demanda sol e agua, assim uma criancinha necessita de nutrição. E para a constituição de musculos rijos e ossos fortes, e para o desenvolvimento e crescimento, não ha alimento tão bom como a Emulsão de SCOTT. Durante a dentição, quando debil e mal disposto, e quando lhe falta o apetite, o vosso filhinho precisa dela. A Emulsão de SCOTT é

PURA, AGRADAVEL AO PALADAR,

e dá a certeza de bom exito. Todos os medicos, em todas as partes do mundo, recomendam-na para os casos de

DEBILIDADE, RAQUITIS, ESCROFULA, ANEMIA,

pobreza de sangue e para todos os incomodos da garganta e do peito, como a bronquite e coqueluche. Portanto, exige a genuina Emulsão de SCOTT, a que traz o peixeiro no involucro.

Emulsão de SCOTT

Nunca igualada na pureza, qualidade e força.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios: JAMES CASSELLS & CIA. Succs. Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

